

ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O ACESSO DE PACIENTES ÀS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

* Maria Fernanda Falcone-Dias, Evandro Vanzeli, Maria Fernanda Zanoni Rodrigues, Angela Maria C. de Miranda Ruzafa, Pâmela Fernanda Ferreira de Oliveira Martins.

Universidade Estadual Paulista

*E-mail: falcone.dias@unesp.br

Introdução

A Faculdade de Odontologia de uma Universidade Pública do interior paulista desempenha um papel de extrema importância ao oferecer serviços odontológicos à comunidade por meio de suas clínicas e projetos. No entanto, devido à insuficiente cobertura dos serviços públicos, tem havido um aumento na demanda por atendimento nesta Faculdade. Assim, garantir o acesso da comunidade aos tratamentos odontológicos tornou-se um desafio crucial.

Objetivo

Descrever parte de um projeto que visa aperfeiçoar o acesso à comunidade aos serviços odontológicos oferecidos por uma Faculdade de Odontologia.

Metodologia

Esclarecemos aos pacientes a importância de obter um encaminhamento com informações detalhadas sobre sua especialidade e necessidades específicas. Esse encaminhamento normalmente é gerado após uma avaliação nas unidades básicas de saúde ou mesmo em clínicas de planos odontológicos. Além disso, implementamos a unificação de uma lista de espera no sistema eletrônico, que inclui informações detalhadas sobre a especialidade solicitada e utiliza palavras-chave para facilitar o acesso dos profissionais das clínicas.

Resultados

Anteriormente ao projeto o paciente esperava em uma lista para uma avaliação e só depois era encaminhado para a lista do tratamento específico, o que retardava ainda mais o tratamento adequado do paciente. Além disso, uma clínica não tinha acesso as listas de espera de outras clínicas, o que dificultava para as diferentes clínicas que fazem os mesmos tratamentos terem acesso as necessidades dos pacientes. Com a implementação do encaminhamento e da lista de espera unificada, observamos uma redução no tempo de espera para avaliações (para os pacientes que não querem ou não podem trazer um encaminhamento), agilização dos atendimentos específicos nas clínicas didáticas, também evitamos que os pacientes sejam encaminhados para a lista de espera errada e auxiliamos os alunos e professores na identificação de pacientes que necessitam de tratamentos específicos relacionados aos seus estudos.

Conclusão

Embora essas melhorias já tenham demonstrado resultados significativos, reconhecemos que ainda há espaço para aperfeiçoar ainda mais o acesso da comunidade aos serviços odontológicos oferecidos pela Faculdade de Odontologia.

Palavras-chave:

Universidade. Odontologia. Comunidade.

Referências

GONÇALVES, E. R.; VERDI, M. I. M. Os problemas éticos no atendimento a pacientes na clínica odontológica de ensino. *Ciência & saúde coletiva*, v. 12, p. 755-764, 2007.

ALBUQUERQUE, Y. E. *et al.* Perfil do atendimento odontológico no Serviço de Urgência para crianças e adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)–UNESP. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 45, p. 115-120, 2016.